



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 16ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de abril de 2017, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer nº 36 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 34/2017; Parecer nº 17 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 34/2017; Projeto de lei nº 43/2017; Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Resolução nº 5/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais ao Projeto de lei nº 34/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 61/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento 63/2017 do vereador Policial Madril; Requerimentos nº 110, 112 a 117/2017; Indicações nº 301 a 326/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 65/2017 em resposta ao requerimento nº 73/2017 dos vereadores desta Casa de leis; Ofício SEAJUR/ATL nº 66/2017 em resposta ao requerimento nº 69/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 67/2017 em resposta ao requerimento nº 72/2017 do vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 72/2017 em resposta ao requerimento nº 89/2017 do vereador Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 69/2017 em resposta ao requerimento nº 63/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 68/2017 em resposta ao requerimento nº 49/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 70/2017 em resposta ao requerimento nº 77/2017 do vereador Policial Madril; Ofício SEAJUR/ATL nº 71/2017 em resposta ao requerimento nº 85/2017 do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 73/2017 em resposta ao requerimento nº 80/2017 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Alécio Espínola, Bocasanta, Parra, Olavo Santos, Paulo Porto e Fernando Hallberg. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. – Vereador Mazutti: Peço destaque do requerimento 112. – Vereador Celso Dal Molin: Peço que seja colocado em votação o Projeto de Resolução nº 1 o qual tem assinatura de 10 vereadores, e destaque no requerimento 117. – Presidente: Solicito a secretária Kleide que faça as anotações. Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda votação, o Projeto de Lei nº 40/2017 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir aos programas de "Mais médicos para o Brasil", "Residência médica" e "Residência multiprofissional" e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto vem de encontro com um grande gargalo da cidade hoje que é a saúde. Queria enaltecer o prefeito, foi muito bem profanada uma explicação do vereador Celso Dal Molin que nos deu uma aula sobre esse projeto e nos colocou a par dos pontos positivos desse projeto e dizer que é importante para nossa cidade manter aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os egressos de medicina, como nosso líder governo Alécio Espínola que colocou também que nós não percamos essas riquezas que são pratas da casa, que não vão pra outras cidades e que aqui fiquem e ajudem a contribuir para nossa saúde. Enalteço o Executivo pela proposição do projeto e parabenizo a Comissão de saúde também na pessoa do vereador Parra, Madril e o Dr. Bocasanta e que hoje indicaram através do nº 315/2017 a criação da Farmácia Básica de saúde dentro das UPAs porque é difícil a pessoa ser atendida no final de semana e ter que esperar até segunda-feira para curar sua enfermidade. Seria isso. Parabenizo aos vereadores que estão engajados nesta causa. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Quero complementar sobre esse projeto do Mais Médicos visto que a necessidade da nossa população quanto ao atendimento na saúde pública de Cascavel. Sabemos que os nossos postos de saúde, muitas vezes, não têm um médico para substituir aquele médico que entra de férias ou que precisa, por um motivo ou outro, se ausentar. E a população que marcou seu horário no posto de saúde não consegue ser atendida porque o médico não está presente. Nós que fazemos parte da Comissão de Finanças vimos alguns pontos que fazem parte da nossa comissão: Primeiramente, a necessidade de nós termos mais médicos na saúde de Cascavel. O segundo ponto é a questão do custo que é reduzido quando o custo total chega a R\$ 6000,00. Sabemos que o médico concursado passa de R\$ 15000,00. E a questão das horas: normalmente o médico concursado são 40 horas semanais e no residente são 60 horas na semana. Então, ele vai ter só um dia da semana de folga, os outros dias ele vai estar à disposição da nossa sociedade, da nossa comunidade. Isso que nos chama atenção e faz com que nós sejamos favoráveis a esse projeto de lei do Mais Médicos em Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de parabenizar a equipe da Secretaria de saúde através do Rubens por implantar esse importante projeto. Só gostaria que a população ficasse ciente que esse ano a previsão é de dois médicos. Então, a gente está plantando uma semente, lá na frente a gente vai colher os frutos. A previsão para 2018 é a gente ter nesse médico residente 10 e em 2019 20 médicos, aí eu acho que a gente vai ter dado uma resposta para a sociedade. Então, é muito importante a gente salientar que vamos aprovar o projeto e em 2 meses, 3 meses... esse ano a gente não vai colher tanto resultado, mas que a gente consiga dar esse apoio que a Secretaria de saúde precisa e que lá na frente, no término do nosso mandato, a gente comece a colher esse fruto que a gente ajudou na implantação desse projeto. O Mazutti foi bem claro com relação às horas, mas eu tenho conhecimento de médico fazendo 38 horas a fio de plantão. Então, essas 40 horas aí está sendo fichinha pra eles fazerem. Os médicos fazem 38 horas ininterruptas ali. Então, é muito importante a gente aumentar o quadro. A gente precisa cobrar o Recursos Humanos para liberar, estamos falando de contratação de médico, mas nem a empresa que vai fazer o concurso público foi escolhida. Então, a gente estava pensando em contratar médico, a gente tem que começar a cobrar o Recursos Humanos, o Jurídico, Compras para que deem andamento dos processos que estão parados lá para que a gente não fique recebendo crítica da população com respeito à falta de produtos básicos no atendimento da população. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Vemos que falamos bastante da saúde e vejo também a preocupação que precisamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ter na prevenção trabalhando a favor do esporte, de uma cultura de alimentação mais saudável e neste trabalho intenso em Cascavel, que é uma metrópole em construção, temos um trabalho efetivo também nessa prevenção com a qualidade melhor de vida pra o cascavelense e com isso vamos diminuir o número de pessoas doentes. Uma alimentação saudável, qualidade de vida melhor, fomentar o esporte, uma cultura da boa qualidade de vida... aí, com certeza, podemos diminuir realmente este caso que afeta faz anos nossa saúde em Cascavel. Parabenizar o Executivo, os demais vereadores. Temos que avançar, dar uma solução imediata e eficaz à população que merece esse respeito e carinho que ter que ser adequado de forma exata em Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pela totalidade dos vereadores presentes, Projeto de lei nº 40/2017 aprovado em segunda votação. Em segunda discussão o Projeto de Resolução nº 4/2017 de autoria da mesa diretora que autoriza a baixa de bens patrimoniais inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 4/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos vereadores presentes. Temos o pedido de dilação de prazo feito pelo procurador jurídico Dr. Luciano Braga Côrtes referente ao requerimento 63 do vereador Policial Madril da sessão ordinária do dia 7 de março de 2017. Em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. Em havendo consenso destaco apenas os requerimentos 112 e 117 e coloco nesse momento em votação os requerimentos 110, 113, 114, 115 e 116. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos, então, para discussão do requerimento 112/2017 que requer que seja convocada uma audiência pública realizada pelos moradores do bairro Lago Azul no dia 8 de maio de 2017 em local e horário a ser definido no ato convocatório, onde estará se discutindo os encaminhamentos para inclusão do perímetro urbano do município na área onde está situado o denominado bairro Lago Azul. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Semana passada, estivemos presentes com a comunidade, eu e mais seis vereadores que fazem parte desse requerimento, acompanhando o anseio desta comunidade no que diz respeito à urbanização do Lago Azul. Sabemos que há muitos anos essa comunidade sofre pela falta de estrutura que tem no Lago Azul e a urbanização está toda em volta deste bairro e o Lago Azul precisa urgente de uma atenção especial. A urbanização é necessária para que a gente possa, nós vereadores, poder público, deputados estaduais, federais buscar verbas, incentivo para que a urbanização aconteça no Lago Azul. E uma das etapas é a questão da audiência pública onde precisamos de uma participação maciça da comunidade para mostrar que é uma vontade do povo e o povo quando se manifesta e deseja, nós da classe política, temos que fazer de tudo para atender. Quero dizer para o pessoal do Lago Azul que agora é a hora de nós conseguirmos as benfeitorias que necessita o Lago Azul e a nova diretoria do Lago Azul a gente tem acompanhado o esforço do Roberto, Walcyr, do pessoal toda da diretoria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

clamando a comunidade para que a urbanização aconteça. Esteve presente nesta reunião da semana passada, o Valdir, o pessoal da Seplan explicando os prós e os contras desta urbanização. Peço um voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Bem colocado pelo vereador Mazutti. A população do Lago Azul está esperando dessa Casa através de uma audiência pública, todos os vereadores estão convidados para o dia 8 de maio possamos fazer essa audiência pública e para que a comunidade do Lago Azul possa começar uma nova etapa naquele local para que eles possam ter mais estrutura, mais condições e que eles possam desempenhar a função que é de um bairro. Essa Câmara tem a obrigação de auxiliar o Lago Azul que precisa de asfalto, de esgoto, água, um monte de coisa que precisa e algo que é fornecido por empresas que já têm o dever de fazer isso. Pedimos apoio de toda essa Casa para que essa realidade aconteça com a população do Lago Azul. Obrigado. – Vereador Mazutti: Uma das questões que nos chama atenção do Lago Azul é que na hora de cobrar o IPTU, é cobrado como área urbana, mas as melhorias que precisa para o Lago Azul é considerada área rural. Precisamos pôr um fim nessa situação e que realmente o Lago Azul venha a ser contemplado como urbano. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O vereador Celso Dal Molin, Mazutti, Alécio Espínola, Policial Madril, Parra, Valdecir Alcântara, Josué de Souza estiveram nessa reunião na semana passada no Lagoa Azul, já me justifiquei com o presidente, não estive presente porque também fui acometido com um problema de saúde e infelizmente não pude estar presente, mas acredito ser de grande importância, de grande valia esse requerimento 112 para ampliação dessa discussão a respeito do bairro Lago Azul que, como sabem os senhores, é fruto de uma longa discussão nesta Casa. Nós tivemos, por exemplo, durante a legislatura 2009 a 2012, o vereador Burgarelli que trabalhou muito por essa questão. Na legislatura 2013 a 2016 nós trabalhamos muito também essa questão e agora 2017/2020 com o novo presidente, acho muito importante essa questão de estarem envolvidos em resolver esse problema e espero que a gente consiga, através dessa audiência pública, realmente dar passos importantes nesse sentido. É importante a participação de toda a comunidade nessa audiência pública para deliberação desse assunto, porque o Lago Azul de fato é um local que tem algumas particularidades que tanto beneficiam, como prejudicam dentro desse processo de urbanização. Por exemplo, lá trás nós tivemos uma dificuldade que havia uma necessidade... porque lá são chácaras, de subdividir em terrenos. Foi uma tese levantada naquele momento. Subdividindo em terrenos, automaticamente nós temos um aumento de receita para Prefeitura, o que para alguém é bom, e um aumento de despesa para o proprietário do terreno, o que naturalmente inviabiliza. Um metro de asfalto que é o tão discutido custa quase R\$ 300,00, então façam uma conta de 40 de frente por 100 de lateral para alguns terrenos que tem lá. Vai ser realmente uma grande oportunidade, quero parabenizar os senhores vereadores por trazerem essa discussão à pauta, é imprescindível a grande participação da comunidade para estar ciente acerca de alguns procedimentos que se seguirão e daí sim deliberar quanto a essa questão da urbanização ou não. Apenas, para contribuir, também falar para os moradores que estão presentes, que precisa realmente da ampla participação da comunidade local porque é uma decisão muito importante, nós temos defendido como a Comissão de agricultura fez há alguns dias lá



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na comunidade do Diamante, 47, que a decisão da audiência pública realmente seja levada a efeito que é justamente para justificar a existência dessa audiência pública, se não, essa ferramenta perde o seu poder, perde sua eficácia. Então, mais uma vez, cumprimentando os vereadores e dizendo que os vereadores que estiveram na audiência pública, alguns outros também, têm interesse na melhoria da qualidade de vida do Lago Azul, dos moradores que estão passando por algumas dificuldades há bastante tempo. Obrigado. – Presidente: Quero dizer aos senhores vereadores que vão fazer essa audiência pública, que caso vossas excelências alcancem um consenso nessa audiência pública entre os moradores do Lago Azul, V. Excelências merecerão um prêmio de homenagem a vossas excelências. Coloco em votação o requerimento 112/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam Como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para discussão do requerimento 117 que requer informações ao Poder Executivo na forma que específica. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Pedi destaque pra que a Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo possa nos esclarecer um pouco mais alguma coisa aqui que não está de acordo como tem que ser de fato quando se faz uma obra do município. Então, para que haja um esclarecimento melhor, e se a comissão tiver mais alguma coisa que tem que relatar a nós, seria o momento agora de aprovar esse requerimento com essas informações que venham dar para nós aquilo que precisamos saber nesse momento. Então, gostaria que a Comissão de Viação e obras públicas nos desse um esclarecimento sobre esse requerimento. - Vereador Romulo Quintino: Nós protocolamos o requerimento nº 117 com algumas questões de extrema relevância no que diz respeito a nosso Estádio Olímpico. Importante dizer que esses questionamentos começam com o vereador Policial Madril através do requerimento de nº 33 que ele protocolou dia 15 de fevereiro aqui na Câmara e que já obteve resposta de algumas questões. Esse nosso requerimento também é sobre o Estádio Olímpico, mas diz respeito a outros temas, a outras questões. Tivemos por ocasião da participação do FCC no Campeonato Paranaense uma intensa visitação ao Estádio Olímpico Regional de toda comunidade de Cascavel. A preocupação que existe é devido algumas denúncias que chegaram à Comissão de Viação e obras públicas e urbanismo para dirimir algumas dúvidas no que diz respeito ao processo de licitação, as obras que foram feitas e também aos aditivos tanto de prazo quanto de mudança de material, como de retirada de alguns itens. E nós temos acompanhado na imprensa local algumas informações que realmente precisam ser trazidas a limpo, como, por exemplo, as cadeiras que estão soltando. Outro dia nós estivemos lá assistindo ao jogo do CCR, eu e o presidente Gugu Bueno juntamente com nosso prefeito e choveu mais na área coberta do que fora da área coberta. E nós estamos falando de um valor superior a 8 milhões de reais nessa reforma. Mais de 8 milhões de reais. Ainda falta cerca de um milhão de reais para ser pago. Então, a obra ainda está em andamento, ela não foi entregue. Bom lembrar que esse foi um recurso conseguido ainda em 2013, no primeiro ano da legislatura anterior, pelo presidente Gugu Bueno junto ao Ministério do Esporte. Então, é um recurso que há muito estava sendo esperado, o recurso foi liberado, mas quando nós chegamos nalguns locais do Estádio Olímpico, nós ficamos nos perguntando onde foi tanto dinheiro. Então, está ali nas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

rampas de acesso um alargamento em baixo, nos vestiários da mesma maneira. Então, estamos pedindo todo processo de maneira muito específica, o fiscal engenheiro fiscal que está acompanhando essa obra, e nós vamos trazer, até combinei já que o Policial Madril, nosso vereador, para nos acompanhar junto com a comissão que é formada por mim, pelo vereador Jaime Vazatta e pelo Cabral no momento em que esse engenheiro responsável for convocado para vir a essa Casa, também a empresa que fez o projeto, a empresa que executou o projeto pra nós entendermos algumas coisas. Precisamos da aprovação desse requerimento para darmos continuidade à investigação. Obrigado. – Presidente: Em votação o requerimento nº 117/2017 autoria da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: O motivo que nos traz hoje aqui é pra falar sobre uma atitude que foi tomada semana passada logo que iniciamos nosso trabalho junto à Comissão de educação, esporte e desporto. Sentimos a necessidade de desmembrarmos essa comissão. A comissão de educação por si só já toma um tempo muito grande dos trabalhos feitos pela comissão que se reúne toda semana. Partindo desse princípio, conversando com o vereador Paulo Porto, Vereador Olavo, sentimos a necessidade de desmembramento dessa comissão onde entendemos que cultura e desporto precisa de uma atenção especial. Partindo desse princípio, começamos uma conversa com os vereadores e nesta situação podemos destacar o presidente da Casa que prontamente tomou as iniciativas com o desmembramento dessa comissão e prontamente nos atendeu com relação a esse pedido. Então, a comunidade esportiva, a comunidade da cultura se alegra com esse posicionamento porque a partir de agora vai ter uma comissão específica que vai poder lutar por esses ideais, por essa cultura, por esse desporto e nós ficamos muito felizes com essa atitude. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Serginho Ribeiro: Também quero agradecer e enaltecer o presidente Gugu Bueno por entender a importância que temos que ter na cultura em Cascavel e também esportes, além das demandas que são inúmeras na área de educação. Sabemos que educação... a gente fala no país que o país precisa ter educação, ser levado a sério, nós vemos um trabalho intenso que é feito da Comissão de educação, parabenizar os demais membros que integram essa comissão e salientar nossa bandeira. Quanto tempo nós trabalhamos a favor dessa bandeira que é a cultura e também do esporte onde desde o meu trabalho intenso como vocalista gravando 4 discos fonográficos, tanto tempo na história promoveram vários festivais em Cascavel, tantos festivais fortes que fizeram história, dentre eles o maior festival cultural a favor da causa animal que é o Rocão que faço em parceria com a ONG Sou Amigo. Então, um trabalho intenso. Por isso, enalteço também os demais vereadores que compreenderam a possibilidade de nós avançarmos mais em nossa cultura em Cascavel que precisa com certeza ser levada muito a sério. Parabenizo e agradeço a oportunidade de fazer parte dessa comissão tão importante que é a cultura e esporte. Muito obrigado. - Vereador Carlinhos: Com relação à comissão, seria isso. Quero aproveitar e dizer sobre a reabertura da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agência do Correio da região norte também que é uma bandeira nossa, os empresários da ACIC Norte estão se mobilizando. No espaço já existem dois locais que estão disponíveis para a diretoria de agência dos Correios. Só falta a força de vontade dos Correios de voltar para nossa região. A comunidade está abraçando a causa, está de portas abertas para atender e reivindicar esse espaço que é de muita importância e muita valia para nossa região. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem eu e o vereador Mazutti falamos aqui sobre o FIA, a importância de fazer a doação e hoje só queremos trazer um esclarecimento e uma informação: como estamos trabalhando neste sentido de fazer a declaração de imposto de renda e buscando pessoas que façam doações para o FIA, para o idoso e outras entidades, eu acabei esquecendo e acho que muitas pessoas, talvez, esqueceram de declarar aquele valor que é do crédito do programa Nota Paraná. Então, aquelas pessoas que receberam o benefício do Nota Paraná, que colocaram o CPF na hora da sua compra, veio o retorno de imposto para você, você tem que fazer agora a declaração desse rendimento que entrou. Ele é isento do imposto, mas tem que ser declarado. Vou dar um aparte ao vereador Mazutti para esclarecer melhor sobre isso. – Vereador Mazutti: Nós estamos no mês da declaração de imposto de renda. É muito importante que todos os contribuintes do Imposto de renda possam fazer sua declaração de maneira correta e essa questão daqueles contribuintes que costumam colocar o CPF na nota, eles fazem esse acompanhamento no site do Nota Paraná e eles recebem um rendimento ou recebem uma contribuição, ou uma parte do ICMS e essa parte do ICMS é isenta, mas muitas vezes você pode estar recebendo um prêmio de R\$ 50,00, R\$ 10,00, R\$ 200,00... Esse prêmio é tributável. Então, é importante salientar isso e a importância de nós fazermos essa destinação. Então, bater bastante na tecla para poder fazer essa destinação para o FIA ou Fundo do Idoso. Então, podem todos contribuir dessa forma. Só estamos trazendo aqui uma informação para aqueles que receberam retorno do crédito de Programa Nota Paraná tem que ser declarado mesmo tendo isenção porque é um ganho, senão seu imposto de renda vai cair na malha fina e vai voltar por esse motivo. E aqueles que receberam um prêmio, tem bastante prêmio de R\$ 50,00, tem que declarar e pagar o imposto de R\$ 50,00. Estamos ocupando esse espaço nesse momento para dar essa informação. Agradecemos a oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje uso o espaço aqui para enaltecer, agradecer e parabenizar nosso valoroso vereador Policial Madril. Através de leituras e informações da mídia, hoje Cascavel tem 10 dos 30 melhores policiais do nosso Estado. Então, aqui deixo esse agradecimento ao desempenho aos quase 28 anos de corporação do vereador Madril que a titulação veio através de um ranking pelo sistema Celepar, Tecnologia da informação e comunicação do Paraná, com base nas atividades policiais, que dos 30 melhores profissionais da Segurança Pública que inclui a Polícia Militar, Civil e Polícia Ambiental Florestal, 10 estão em Cascavel. Isso mostra o competente comando através da figura do Major Garcez com todas as limitações, com todos os tabus que hoje acredito que fora a educação, a saúde, o segundo ponto em nossa cidade é segurança. Isso nos traz um pouco mais de segurança. Madril, tendo valorosos policiais comprometidos como você e os e os colegas de farda, isso nos deixa tranquilos. Para confecção do ranking são analisados a quantidade drogas apreendidas, o número de veículos recuperados, as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

armas de fogo que são retiradas de circulação e objetos de origens desconhecidas, o número de pessoas detidas e a quantidade de ocorrências atendidas pelo policial. Além desses pontos, o tempo médio de atendimento desde o acionamento da polícia até a entrega dos detidos na cadeia e o tempo de deslocamento até a chegada à delegacia. Em Cascavel, o policial mais bem colocado é o vereador e militar Sebastião Madril da Silva. Conforme relatório, o Madril que antes de assumir uma cadeira no Legislativo atuava na chamada P2, o serviço reservado para o 6º Batalhão, somente no ano passado atendeu 276 ocorrências conseguindo recuperar 15 veículos, apreendendo 32 armas de fogo, 84 objetos e deter 440 pessoas e apreender 171 kg de drogas. Na 4ª colocação do nosso estado e 2ª em Cascavel está Marcos Sorvete Capelesso do pelotão de choque seguido do Anderson Avelino Pelegrini, infelizmente esse policial foi morto em um assalto em janeiro deste ano no Parque São Paulo, e na 9ª colocação do Paraná 4ª em Cascavel está Milton Júnior dos Santos Almeida também do choque. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Agradecer esse elogio e acho que esse elogio não vai ser muito pra mim, vai para o pessoal da Polícia Militar, Polícia Civil e demais órgãos de segurança de Cascavel que hoje comparando nessa estatística, Cascavel é a segunda cidade do Paraná que mais prende, o Batalhão de Cascavel. Se fizer uma comparação, Curitiba tem 5 ou 6 batalhões e o triplo de pessoas, Foz do Iguaçu é uma área de fronteira que tem muito mais marginalidade. Então, o que nós devemos é o empenho de cada policial que trabalha na rua e até mesmo dos policiais que trabalham internos. Cascavel, está de parabéns pelo efetivo de segurança que tem. Como o senhor mesmo falou, às vezes a gente não tem muitos meios, mas temos pessoas dedicadas que tem vontade e agora com mais esse efetivo da Guarda que vai dar um reforço para a sociedade de Cascavel. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Parabéns a vocês, a Polícia Civil e também a Polícia Florestal. Isso, nos deixa mais tranquilos e com certeza essa Casa estará em todas as proposições que nos couber ajudarmos aí todo efetivo da segurança pública da nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Também concordamos e fazemos coro a suas palavras, Vereador Pedro Sampaio, no que diz respeito ao nosso, antes de vereador, policial de Cascavel que muito nos orgulha, vereador Policial Madril, também um grande amigo, grande pessoa que é. Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós estamos na Tribuna hoje para falar sobre os requerimentos que solicitamos. Requerimentos que nós fizemos à Prefeitura e nos deram a resposta. A questão de algumas informações da torre de energia do requerimento 24/2017 onde nos explicaram sobre os terrenos onde passa a energia elétrica da Copel. Alguns terrenos são públicos e outros são da própria companhia. Também temos a resposta da indicação do elevador da Avenida Brasil, da faixa de pedestre elevada que será executada conforme as obras do PDI. Também tivemos a resposta do semáforo da indicação 98/2017 onde a Seplan se compromete a colocar o semáforo no primeiro semestre de 2017. Queremos também, com a aprovação dessa audiência pública do dia 8 de Maio, queremos que seja feito no Lago Azul, queremos convidar a todos os vereadores que se façam presentes nesse dia, é importante que todos compareçam mostrando a força dessa Casa e o apoio que nós temos que dar para essa comunidade. Queremos que a comunidade toda se envolva porque só assim as coisas andam. É nossa vontade, é vontade do vereador, boa vontade da comunidade principalmente, porque se só nós vereadores tivermos boa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vontade não anda, mas se tiver a força da população, as coisas vão acontecer. Sabemos que o Lago Azul vem de muito tempo lutando para essa melhoria e quem vem do norte do Paraná pela BR 369 encontra um posto de combustível abandonado, é uma visão feia. Precisamos mudar essa realidade fazendo com que as melhorias aconteçam nesse local e que os empresários que abandonaram o seu empreendimento possam voltar a gerar emprego naquele local, um posto combustível, um restaurante. É uma porta de entrada em nossa cidade que nós temos que trabalhar e fazer com que o Lago Azul seja urbanizado, asfaltado, que venha a rede de esgoto, que venha a água. A iluminação é precária no local, as crianças que precisam sair cedo para a escola... as ruas são escuras à noite quando chegam também. Na área urbana já é difícil para um adolescente, um jovem andar na rua, imagina no local onde não tem uma boa iluminação e muito mato. Queremos o apoio e a participação de todos os vereadores nessa audiência pública que será realizada no Lago Azul. No mais, queremos sempre colocar o nosso trabalho de vereador à disposição dos companheiros para gente poder trabalhar em prol da nossa cidade de Cascavel. Fomos eleitos vereadores de Cascavel e temos a grande responsabilidade de fazer um trabalho sério, um trabalho com bastante transparência. Fomos indicados pra essa primeira CPI, o Serginho, Misael, Presidente Misael da CPI das fossas, e a comunidade toda está de olho em nosso trabalho e queremos fazer esse trabalho que é o primeiro, fazer bem feito. Então, contamos com todos que possam de uma maneira ou de outra contribuir nesse trabalho, Mizael, Serginho, a assistência que nós teremos aí nesse período e eu acredito que se nós tivermos calma, pensarmos e trazermos as pessoas certas para serem ouvidas, é isso que faz com que a CPI ganhe força, ganhe credibilidade com a imprensa, a credibilidade da nossa sociedade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Venho falar aqui da saúde de Cascavel. Antigamente todos os profissionais da saúde podiam emitir IH que seria autorização de internamento hospitalar. O diretor da 10ª Regional falava que não tinha gente na fila de cirurgia. Acredito que dentro de 2, 3 anos não vai mais ter fila de cirurgia porque como não conseguiam operar, proibiram os médicos de emitir IH. Fizemos na CPI da saúde onde tinha um médico que atendia 800 consultas de ortopedia e falava pra o cidadão: “Aguarde em casa que já coloquei no sistema”. Daí copiaram esse negócio, ninguém mais preenche as autorizações de internamento. Quando fiquei sabendo disso fui ao Ministério Público e fiz a denúncia, até hoje não recebi resposta. Vai mudar o prefeito vai melhor, mas continuou igual. Já que as pessoas de bem não conseguem, acho que quando aparecer um cristão da vida, alguém vai preencher. Hoje recebi no meu consultório uma religiosa com o mesmo problema. Tinha passado em 4 postos de saúde e não conseguia a IH e foi lá comigo. Eu pensei: nem filho de Deus está conseguindo IH em Cascavel. Absurdo. Acho que se Jesus Cristo vier aqui na terra nem ele consegue. A fila vai ser extinta devido à morte do povo da periferia, daqueles que precisam do SUS ou outros coitados aqui vão fazer uma vaquinha, como eu já vi várias pessoas fazerem, rifa de R\$ 1,00 para conseguir o dinheiro e pagar a cirurgia porque via sistema normal, nem freira está conseguindo. Imagina os outros. Não adianta reclamar no Ministério Público porque eu fui com duas pessoas na época e ele não fez nada. Então, fecha o Ministério Público que gasta um monte de dinheiro por mês. O Ministério Público da saúde em Cascavel não deve existir. Próximo passo: vamos fechar 10ª Regional. Pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quê vamos pagar um monte de gente lá para não fazer nada? E por último, vamos começar a fechar a Secretaria de saúde e os postos de saúde porque se o povo que está lá... estou falando de fatores reais, nem apresentar o cidadão, está proibido. Antigamente, pelo menos o cara colocava assim: "Vou por o Mauro Seibert aqui pra tirar um parafuso da perna". Então, não vai ter mais fila do SUS porque estão priorizando a mentira e esquecendo a dor dos usuários. Tivemos como comprovar aqui na nossa CPI da saúde que o cara ganhava R\$ 28.000,00 por mês, atendia uma hora por dia e mentia para o povo dizendo que ele te botava no sistema. Hoje nem freira consegue estar no sistema. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Te admiro porque você é incansável pela luta com relação à saúde, é um dos poucos vereadores que fala o que tem que ser falado, inclusive para os promotores da cidade de Cascavel. Fazer um desafio talvez para comissão de saúde, por aqui fazer uma grande audiência pública com o Tribunal de Contas, com esse povo todo aí do HU, com os deputados estaduais, fazer uma audiência pública para saber onde estão os leitos. Quem sabe o senhor pode encabeçar isso pra nós. - Vereador Bocasanta: Do jeito que estávamos, não adianta o prefeito ter coragem de mudar, não está conseguindo. Temos que chamar toda essa catreia que existe por aí e dizer: Vocês vão defender a saúde ou só a doença? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Temos que chamar uma audiência pública pra trazer nossos deputados pra eles darem uma explicação pra população do porque mas está tendo vaga nos hospitais que está aquele povo em cima de macas. Aqui ter vereador que já fez mais do que certos deputados que temos em Cascavel. O que o governo do estado está fazendo pelo nosso município? Temos que chamar esses deputados pra dar uma explicação porque ano que vem eles vão estar aqui de porta em porta pedindo votos e não podemos deixar de cobrar eles. - Vereador Bocasanta: Vamos fazer isso e posso dizer o seguinte: cada deputado que chegar aqui e pedir voto de alguém que já morreu no PAC, vai levar corredão de muita gente. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Hoje quero contribuir com o vereador Bocasanta com essa fala da saúde, acho que a saúde vai ser um tema... tomara que não pelos 4 anos, que a gente consiga dar andamento e progredir, que é o anseio da população. Mas a gente precisa antes de criticar a saúde municipal ver onde estão os erros. Estive almoçando hoje com a Dra. Luciana e o Rubens pra gente fazer um levantamento do que está acontecendo. A gente não tem como cobrar do Rubens porque está faltando gases na UPA, no posto, na UBS porque o Rubens não vai no depósito comprar esses materiais. A gente precisa saber o que está acontecendo com o setor de compras da Prefeitura, com o Jurídico, o que está acontecendo que não estão liderando essas compras, se tem alguma coisa errada, se estão sendo barradas as licitações, se o pessoal está sendo incompetente que não consegue montar uma licitação... a gente precisa saber o que está acontecendo. É fácil criticar a saúde, mas o que a gente está fazendo pra contribuir com que os médicos atendam direito a população? Hoje está na UTI o Davi Luiz da Rosa, de um ano, que foi tratado ali na UPA e está em UTI em estado grave, está precisando de sangue, até gostaria de fazer um pedido, se você é doador, se você conhece algum doador de sangue procure ali o banco de sangue pra esse menino. Só vamos conseguir ter melhoria na saúde se no esporte a gente começar fazer um trabalho que desenvolva, que não deixe as pessoas lá em casa sem praticar um esporte, sem cultura. Eu tive um relato do Rubens e da Doutora de que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os casos mais complicados na saúde de Cascavel infelizmente são daquelas pessoas que o próprio familiar não dá o suporte. Você chegar, ter a medida de uma equipe com um doutor, com um farmacêutico, um bom carro, todo mundo sair para ir dar um comprimido para o paciente porque se deixar, a família não dá. Prefere ver a pessoa doente, morrendo na cama. Um caso que foi levantado aqui, pedido até do vereador Mazutti que intercedeu com a família, essa pessoa foi tratada, está lá e hoje toda equipe se desloca até a casa desse paciente para colocar o comprimido na boca desse paciente e esperar ele engolir porque se você sair de lá, a equipe sair de lá eles acabam tirando esse comprimido. É absurdo. É complicado a gente só bater, vamos ver o que está acontecendo em nossa cidade de Cascavel. Queria parabenizar o Jaime Vasatta pela condução da presidência da ACAMOP, vai substituir o vereador Rômulo Quintino e que ele possa continuar esse belo trabalho que o Rômulo fez e resgate a honra da ACAMOP que está sendo feita. Gostaria de fazer uma sugestão: ontem tinha 76 crianças internadas ali na UPA Pediatria. Gostaria de fazer um pedido junto com os vereadores que a gente consiga um lugar para colocar o CEDIP e que aquele espaço seja destinado todo para a Pediatria e a gente consiga dar espaço melhor para os funcionários e para aquelas crianças. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Respondendo ao vereador Parra quando diz assim: o que o pessoal da Prefeitura está fazendo, dizer para você que qualquer licitação tem um processo longo, não é do dia pra noite. O prefeito que saiu que deixou a Prefeitura teve um esforço tremendo, enorme para deixar licitado o lixo, mas ele não se preocupou com a saúde do povo de Cascavel e é por isso que algumas coisas estão ainda faltando até passar esse processo de licitação aqui da cidade de Cascavel e se você quiser, eu te acompanho lá no Jurídico para nós sabermos exatamente o que está acontecendo. - Vereador Parra: Vereador Alécio Espínola, tenho informações de que tem processo desde agosto parado e que não foi concluído. Então, acho que se em seis meses você não conseguiu montar uma licitação e comprar os produtos principalmente da saúde... - Vereador Alécio Espínola: Estamos há 3 meses. - Vereador Parra: Mas provavelmente em 3 meses a gente começa, monta uma licitação e aprova o pedido de compras e eu provo isso para você porque eu participo de licitação em uma empresa. Não é questão de criticar o governo que está entrando ou o que saiu. Acho que a gente não pode brincar com a questão de saúde. A gente precisa ver onde estão sendo barrados os pedidos, onde está a dificuldade principalmente para comprar os materiais e os medicamentos que estão faltando na saúde de Cascavel. Seria isso. – Presidente: Só para esclarecimento de todos nossos vereadores, o microfone nunca é cortado. Acaba-se o tempo e ele corta automaticamente e se o vereador pede uma renovação de tempo e de acordo com o que queira o presidente, se libera o tempo. Então, jamais se corta o microfone, mas ele automaticamente se corta, depois pede-se uma renovação de tempo e algum vereador que quiser fazer um aparte, pode fazer também se o vereador que for falar, o próximo que for falar pode pedir para ele também e pode fazer a sua defesa. Com a palavra agora, Olavo dos Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu pedi o espaço, ia falar somente sobre a questão da saúde, mas o Carlinhos mencionou antes os Correios, a ACIC norte. Acho de extrema importância Carlinhos que a ACIC esteja evolvida, mas é preciso se envolver em todos os momentos, inclusive nas audiências públicas, confirmaram presença e não vieram. Não precisamos de empresários arrumando a sala. Pode ser um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aposentado, agricultor. Os Correios têm tem condição para pagar, o que precisa é boa vontade das lideranças políticas, daqueles que comandam. Se resolver o problema, nós vamos aplaudir e vamos dizer assim: resolveram o problema. Que maravilha! Vamos receber nossas cartas. E se eles quiserem também alguma relação dos funcionários que são de outros departamentos se que estão cedidos, transferidos aos Correios e onde os Correios estão fazendo o pagamento da sua folha salarial nós já temos alguma coisa aqui, mas isso não cabe a um simples vereador ou a essa Casa de leis mexerem, mas os deputados federais podem. Está aqui, gente do Banco do Brasil, do Ministério do planejamento, até do Supremo Tribunal, do Ministério do Meio ambiente, do Ministério da saúde e tantos outros, mas não vou ficar falando deles. Quero falar justamente a respeito da saúde, todos nós sempre preocupados, alguns com conhecimento mais profundo da área, mas precisamos deixar de lado algumas coisas, não olhar tanto para trás, é preciso olhar para frente. Ontem estive visitando a UPA Pediatria e não tem como a gente não se emocionar, ver tanta criança chorando, com febre, tanta gente presente lá. Acompanhei os funcionários, vi os funcionários com uma dedicação e com uma paciência extraordinária. Falo porque eu trabalhei na área de saúde e sei que chega o momento em que qualquer um de nós pode estourar. Vi uma dedicação tremenda. Tenho elogiado o secretário de saúde porque é alguém que conhece, alguém da área e está se esforçando. Mas não basta xingarmos a administração passada, não basta cobrar veementemente esta administração porque não deu tempo, e se não reunirmos esforços dessa Casa de leis e a comunidade em geral de Cascavel para ajudar, não vai resolver também. Precisamos de uma audiência pública, precisamos fazer um pacto pela saúde de Cascavel. É preciso que o coração daqueles que têm mais condições seja tocado. Tem muita gente do bem que quer colaborar. É preciso que de repente a Associação Médica, que os pediatras de um modo geral, eu falo porque ontem estive com os pediatras, que possam, de repente, fazer um trabalho voluntário, quem sabe a gente consiga construir junto com aqueles que podem fazer. Mas precisamos fazer um pacto pela saúde de Cascavel porque aquilo que eu vi ontem e já vi no passado, não é só nessa administração, porque acontece em todas, e se a gente passar para outra cidade, vamos ver a mesma coisa. Alguns são até familiares nossos e estamos sendo humilhados. É de se admirar que um pai consiga se conter e não sair quebrando tudo pela frente quando vê seu filho queimando com 40 graus de febre e precisando do atendimento aí olha na fila vê lá 50, 60 crianças que também estão nesta condição. Precisamos de dinheiro, precisamos que dê tempo para os gestores, mas precisamos arrumar um jeito de como comunidade encontrar uma solução. É preciso que se esforce um pouco mais, que a ACIC também possa não só pensar em um retorno financeiro para pra empresário, mas no bem-estar social em especial da saúde. É preciso um pacto saúde. Nossa gente está sendo massacrada. Aí vão se automedicar e como que a gente vai cobrar de um pai que acaba comprando um medicamento na farmácia, ou emprestando dinheiro para isso e depois seu filho... ele não é atendido. Estamos quebrados. Meu pedido é que essa Casa de homens que representam tão bem a sociedade cascavelense, através da Comissão de saúde, que proponha uma audiência pública, ou se a comissão de saúde não quiser, que nós arregacemos as mangas e encontremos outra maneira, mas que nós façamos algo por Cascavel. Confesso a todos que em especial desde ontem à noite estou inquieto com isso. Peço que Deus nos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conceda sabedoria porque ninguém faz nada sozinho, nem o prefeito, nem o médico, nem o vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Temos que parar de ficar só batendo na saúde porque só bater vai prejudicar mais ainda porque os funcionários da saúde vão trabalhar nervosos e assim não sai nada. Ontem meu deputado me ligou, Ricardo Arruda, liberando mais R\$ 120.000,00 pra trazer uma ambulância pra Cascavel, isso que ele nem é de Cascavel. Já pensou se tivéssemos 4 deputados como ele em Cascavel? Traria muito recurso. Não faço parte da comissão de saúde, mas poderia reverter esses R\$ 120.000,00 pra comprar alguns materiais que precisa pra saúde de Cascavel, então a gente não perderia esse dinheiro, em vez de trazer ambulância, trazer material pra saúde. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: No dia 3 de abril agora, às 10:30 da manhã houve uma reunião na Procuradoria do Trabalho no município de Cascavel com o sindicato dos motoristas e cobradores, o procurador do trabalho Dr. Renato Del Rossi e as empresas Viação capital do Oeste e Pioneira. Nessa reunião foram discutidos problemas referentes e consequências perversas da bilhetagem eletrônica para os trabalhadores e para os usuários, como por exemplo, o assédio moral das empresas, perseguição aos sindicalizados e a demissão em massa que vem ocorrendo nas empresas, apesar de elas negarem publicamente. Porém, o que me traz à Tribuna é uma coisa mais trivial. Me chamou atenção um detalhe nesse debate que tem a ver com o nosso município, com nossas entidades públicas e o interesse público. Até pouco tempo atrás quando o usuário embarcava no ônibus e não tinha o cartão ou pelo menos não tinha crédito, o motorista gentilmente levava ele até o terminal onde era permitido que ele comprasse e recarregasse seus créditos. Porém, há alguns dias atrás está havendo uma norma e as empresas estão multando e advertindo os motoristas que gentilmente faziam essa gentileza junto aos usuários de Cascavel o que na verdade economizava alguns quilômetros pra eles andarem até o terminal. Isso foi questionado nessa audiência pública pelo procurador senhor Renato Dal Rossi perguntando às empresas se era verdade, e as empresas responderam o seguinte, segunda a ata dessa reunião: *Os motoristas foram orientados a informar ao usuário que só pode usar o transporte mediante bilhetagem eletrônica e cartão. Caso ele insistir em permanecer no interior do ônibus o motorista poderá conduzir até o terminal a fim de que ele faça o pagamento.* Porém, agora há uma orientação de não levá-lo ao terminal. Tal orientação, segundo as empresas, partiu da Cettrans. Que empresa privada seja zelosa do seu lucro e fique preocupada com os dividendos e não se preocupe com o usuário, eu entendo, é possível. Agora, eu não entendo uma empresa pública que é a Cettrans, uma entidade pública, zelar pelos interesses das empresas e não dos usuários. Ou seja, é uma empresa que é uma linha auxiliar do patrão. A Cettrans hoje, infelizmente em Cascavel, a gente vem denunciando isso há muito tempo, lamentavelmente é linha auxiliar das empresas de ônibus. De duas, uma: ou o representante das empresas mente ou a Cettrans, de fiscalizadora dos usuários, se tornou uma “capitã do mato” das empresas de Cascavel misturando de madeira perigosa os interesses públicos e os interesses privados. Faremos na semana que vem um requerimento perguntando a Cettrans se é verdade isso. E aqui nós temos um problema que não se resolve: ou as empresas mentiram na audiência pública, o que é seríssimo ou a Cettrans zela mais pelos interesses dos patrões e das empresas do que os usuários, o que é tão ou mais sério, e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

providências têm que ser tomadas. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Queria que o audiovisual colocasse as fotos na televisão. Chegaram para nós algumas reclamações semana passada, fiz uma palestra sobre cidadania ativa no Centro Jesuítas, para mulheres, e faço com rotina lá nesse Centro Jesuítas que, aliás, é um lugar muito bacana, permite uma reinserção social, várias das mulheres que passam lá são inseridas rapidamente no mercado de trabalho como costureiras e várias já me cobraram, agora como vereador, algumas demandas, e a gente está visitando. Uma delas foi essa aí, um terreno próximo ao bairro Abelha e já fica aqui, vereador Alécio Espínola, o senhor como líder da base, para que dê uma atenção especial a este lugar. Vocês sabiam que foi achado até um cadáver há uns seis meses atrás lá? As pessoas passam diariamente ali e o mato é muito alto, não tem luz. A sensação de insegurança dessas pessoas que transitam por lá diariamente é muito grande inclusive as crianças têm que andar uma grande parte a pé para pegar o ônibus lá. Estamos fazendo uma indicação para prefeitura para que ela atue de maneira rápida nessa questão porque já é um problema que se perpetua há bastante tempo. Essas pessoas vivem já numa situação de extrema vulnerabilidade social e nós temos que tratá-las de maneira especial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Me comprometo a ir com V. Excelência pra resolver essa situação. A causa é nobre. - Vereador Fernando Hallberg: Muito obrigado. Só para concluir agora, eu vi vários que vereadores estão trabalhando a questão da Saúde de Cascavel, hoje pela manhã eu e Vereador Madril estivemos visitando algumas UBSs e verificamos que alguns medicamentos estão chegando perto do prazo de vencimento. Por exemplo, chegou sexta-feira faltando 30 dias para vencer, medicamentos inclusive do Governo do Estado, os testes para mulheres. Então, efetivamente não vão ser usados em 30 dias esses medicamentos, vai ser desenvolvido, é dinheiro que vai ser jogado fora. Só que esse problema de saúde já é um problema crônico em várias cidades, inclusive, em especial Cascavel teve uma gestão complicada nos últimos 8 anos na parte da saúde e o prefeito Paranhos recebeu essa bomba e está tentando melhorar. Porém, nós temos que trabalhar sempre com indicadores, com metas e indicadores. Levantar todas essas questões, vereador Olavo, o senhor que acompanhou aqui na íntegra nossa palestra na sexta-feira sobre indicadores. Na saúde temos que fazer dessa maneira para que a gente consiga acompanhar como está em números. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Que a gente consiga colocar nesses indicadores as verbas dos deputados do Paraná, de Cascavel, que trazem para saúde de Cascavel, porque nós temos cobrar deles sim. Logicamente, todos os indicadores são importantes, mas inclusive este. - Vereador Fernando Hallberg: Colocaremos. Protocolamos também um projeto de lei nos últimos dias que garante a transparência na fila de consultas, exames, vagas de leitos e cirurgias. Então, chegaram para nós vários problemas. Várias pessoas iam até o gabinete porque a consulta já estava esperando há 3 anos pela consulta, há 2 anos por um exame ou era um exame de urgência e não sabiam se esse exame... aí indicavam, por exemplo, “se o senhor não quiser esperar, morrer em casa tranquilo esperando pelo seu exame, o senhor vá no Acesso Saúde que lá o senhor consegue um valor mais barato.” Porém, a saúde pública é garantida, é o direito constitucional e é o Estado que tem o dever de garantir. Nós precisamos que isso fique transparente. Temos que saber



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em tempo real qual é a fila de psiquiatria. Há mais de 2.000 pacientes na fila de psiquiatria. Então, vamos tornar transparente todas essas filas com esse projeto de lei e já peço todo apoio dos vereadores aqui presentes porque quando a gente torna transparente esse processo e a transparência é uma característica do ato administrativo, deve ser transparente e eficiente, mas a gente deixando transparente no site, no Portal da Transparência, gera um efeito diferente, as pessoas se sentem vigiadas e trabalham de maneira melhor. Nenhum gestor consegue gerenciar sem que os seus comandados se sintam de fato vigiados e saber que nós estamos acompanhando em tempo real tudo que está acontecendo e é isso que nós vamos fazer, não só na área de saúde, mas em todas as áreas da Prefeitura de Cascavel começando pela saúde que é o problema mais crítico porque é onde de fato dói na população de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dezesseis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário